

## **OS IMPACTOS DO PIBID NA UNIVERSIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO NA DISCIPLINA OFICINA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I. – VOLUME 2.**

Desde agosto de 2012, a Universidade Presbiteriana Mackenzie foi contemplada com o Projeto de Iniciação à Docência fomentado pela CAPES. Inicialmente, com os seguintes cursos de licenciatura da Universidade – Letras, Matemática, Química, Pedagogia, Educação Física, Filosofia e posteriormente Biologia e Letras (Inglês).

As vivências e experiências proporcionadas por este projeto têm impactado não apenas os alunos bolsistas, mas reverberam em toda a Universidade, pois o conhecimento sobre a realidade escolar e as intervenções que os licenciandos podem realizar junto ao professor supervisor da escola pública referendam uma parceria que ultrapassa a mera observação do estágio supervisionado, encontrando novos caminhos para a excelência do processo ensino-aprendizagem.

Na coordenação do subprojeto de Filosofia da nossa Instituição desde 2012, abracei sem restrições o projeto que me proporcionou felicidade: realização pessoal e profissional, pois potencializa a aprendizagem significativa em muitos âmbitos – em primeiro lugar, nos licenciandos que se veem motivados a perseguirem a carreira da docência que escolheram; em segundo, pelo benefício direto promovido aos professores supervisores que puderam rever suas práticas pedagógicas e aos alunos da rede pública que cada vez mais se interessam pela filosofia e do quanto esta disciplina colabora para sua formação como ser humano e cidadão. Estes âmbitos são fundamentais à medida que o sucateamento da educação básica resultou em uma semiformação.

No âmbito institucional o apoio sempre foi intenso: participamos do Seminário de Filosofia na Escola na Universidade Federal de Santa Maria em 2013, do Enalic em Natal em dezembro de 2014 e outros. Além disso, participamos dos dois Encontros PIBID\Filosofia: em Vitória no Espírito Santo em 2013 e estivemos em co-parceria no II Encontro PIBID Filosofia na UFABC em junho do corrente. Nesse sentido, nossos agradecimentos ao Diretor do CEFT,

prof. Dr. Marcelo Martins Bueno, à coordenadora institucional do PIBID no Mackenzie, prof. Dra. Marili Moreira da S. Vieira, ao CPLAN, na pessoa de Eduardo Abrunhosa, à coordenação do curso de filosofia, na pessoa do prof. Dr. Orlando Bruno Linhares e docentes tanto do curso de filosofia quanto os demais professores coordenadores dos outros subprojetos nas nossas frequentes reuniões, trocando e compartilhando ideias e desafios que pertencem ao cotidiano de todos aqueles que estão comprometidos com a educação.

Nosso subprojeto tem como tema – o ensino de filosofia por meio da sensibilização estética – ora, faz-se necessário apontar que o ensino de filosofia apresenta muitas dificuldades. Em primeiro lugar, pela extensão do conteúdo – são mais de dois séculos de história da filosofia, o que implica na necessidade de seleção do conteúdo. Em segundo, enfrentar o exercício de leitura e interpretação do texto filosófico com os alunos, o que requer do professor um preparo sólido não apenas dos pensadores no quesito de sua formação, mas também estar preparado para um novo perfil psicológico dos alunos que, a priori, não são afeitos à leitura, até mesmo porque a defasagem desse processo já se arrasta por alguns anos. A seguir, conciliar o rigor da filosofia com uma metodologia que facilite para os discentes uma aprendizagem significativa. Conciliar conteúdo e metodologia tem sido o grande desafio dos cursos de licenciatura.

Nesse sentido, no curso de Licenciatura em Filosofia, na disciplina de Oficina de Práticas Pedagógicas I, amparada pela experiência do PIBID, lançamos o desafio de criar um material pedagógico que fosse viável de ser aplicado pelo professor na rede pública. Esta disciplina apresenta uma ementa que objetiva o ensino de Estética. Entretanto, a maior parte dos licenciandos desconhecia a própria história da arte. Ministrou-se, portanto, um curso de história da arte, abordando as principais características dos períodos e depois permitiu-se que cada grupo criasse um material didático, a partir de um plano de aula prévio. Em 2014, na Oficina de Práticas Pedagógicas III, apresentamos um curso sobre filosofia da História e nos dedicamos a preparar um material que contemplasse Heródoto, Tucídides e Orígenes.

O resultado desse processo está aqui representado nesse número da Revista Pandora, apoiado pelo prof. Dr. Jorge Luiz Gutierrez. Interessante notar que, embora a maior parte dos trabalhos tenham o tema de história da arte é possível realizar uma transposição para as outras áreas da filosofia, tomando-se por base as regras dos jogos que foram produzidos.

O objetivo desse trabalho não é o de apresentar artigos sobre História da Arte, mas o de incentivar e registrar o material que foi produzido durante o 2. Semestre de 2014 e o primeiro de 2015. O interessante no material dessa edição é que temos tanto jogos muito elaborados e sofisticados, como 'qual é a característica' ou o jogo com os cubos, tanto quanto aqueles que, com poucos recursos disponíveis, ter-se-á bons resultados, como o jogo da velha, memória ou do mico. Jogos nos quais toda a classe participa e há movimento – como na 'máquina do tempo' ou 'imagem e ação' e outros de cartas e\ou tabuleiro.

Esperamos, eu e os alunos, que apreciem e que, de alguma maneira, possam valer-se deles quando for necessário. Esse número é a continuidade dos trabalhos apresentados na Revista Pandora Brasil n. 66, de agosto do corrente.

Acreditamos que em breve, tenhamos a produção de um material didático-pedagógico de qualidade, objetivando a aliança entre teoria e práxis, na direção de uma aprendizagem significativa.

Obrigada!!

Prof. Angela Zamora Cilento

Coordenadora do subprojeto de Filosofia na Universidade P. Mackenzie

Prof. Da disciplina Oficina de Práticas Pedagógicas.